

Oração de Carla Rebelo

[Leitura do Dia]

“Não temais, pequenino rebanho, porque aprouve ao vosso Pai dar-vos o Reino. Vendei os vossos bens e dai-os de esmola. Arranjai bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável no Céu, onde o ladrão não chega e a traça não rói. Porque, onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração. Estejam apertados os vossos cintos e acesas as vossas lâmpadas. Sede semelhantes aos homens que esperam o seu senhor ao voltar da boda, para lhe abrirem a porta quando ele chegar e bater. Felizes aqueles servos a quem o senhor, quando vier, encontrar vigilantes! Em verdade vos digo: Vai cingir-se, mandará que se ponham à mesa e há-de servi-los. E, se vier pela meia-noite ou de madrugada, e assim os encontrar, felizes serão eles. *Ficai a sabê-lo bem: se o dono da casa soubesse a que hora viria o ladrão, não teria deixado arrombar a sua casa. Estai preparados, vós também, porque o Filho do Homem chegará na hora em que menos pensais». Pedro disse-lhe: «Senhor, é para nós que dizes essa parábola, ou é para todos igualmente?» O Senhor respondeu: «Quem será, pois, o administrador fiel e prudente a quem o senhor pôs à frente do seu pessoal para lhe dar, a seu tempo, a ração de trigo? Feliz o servo a quem o senhor, quando vier, encontrar procedendo assim. Em verdade vos digo que o porá à frente de todos os seus bens. Mas, se aquele administrador disser consigo mesmo: 'O meu senhor tarda em vir' e começar a espancar servos e servas, a comer, a beber e a embriagar-se, o senhor daquele servo chegará no dia em que ele menos espera e a uma hora que ele não sabe; então, pô-lo-á de parte, fazendo-o partilhar da sorte dos infiéis. O servo que, conhecendo a vontade do seu senhor, não se preparou e não agiu conforme os seus desejos, será castigado com muitos açoites. Aquele, porém, que, sem a conhecer, fez coisas dignas de açoites, apenas receberá alguns. A quem muito foi dado, muito será exigido; e a quem muito foi confiado, muito será pedido.

Lc 12, 32-48

[Graça a Pedir]

Reconhecer agradecido/a os dons que me foram dados e pedir clareza e força para nunca os desperdiçar.

[Oração]

- ‘Onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração’. Que coisas me vêm ao coração quando penso no que são os meus ‘tesouros’, as pessoas ou coisas que considero indispensáveis/inegociáveis na minha vida? Que revela a minha vida de todos os dias sobre essas ‘prioridades’?
- Os dons que Deus me deu também fazem parte desse tesouro porque são geradores de ‘riqueza’ para mim e para aqueles que me rodeiam de cada vez que os ponho ao serviço do Reino. Olho-me ao espelho e pergunto: o que se perderá se eu não puser a render o melhor que tenho e sou?
- “Não temais, pequenino rebanho, porque aprouve ao vosso Pai dar-vos o Reino.” Saboreio no coração esta certeza absoluta do Amor do Pai por mim e confio que o futuro será bom, qualquer que seja, porque Deus está comigo.

